

EDITORIAL

A **Revista Nucleus** inicia aqui a preponderante tarefa de ilustrar em suas páginas este culto ao “Novo” e, por ventura, acrescentar que nesta terra não se planta apenas café, algodão e cana-de-açúcar, mas que em seu solo também é possível colher conhecimento. Boa leitura¹.

Há dez anos, unidos por um espírito inovador e a necessidade de transformar e se adaptar ao novo modelo de educação e formação profissional, aliados às perspectivas de crescimento institucional e concretização de ideias, sonhos e ideais, os até então editores da Nucleus criaram o periódico científico da Fundação Educacional de Ituverava.

Em abril de 1974, num simples resgate da memória que deve permanecer no tempo, foi publicada a Revista “Painel” pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ituverava (FFCL), que não teve continuidade, mas que deixou plantada uma semente com um desejo ávido de floração.

Desafio? Ousadia? E por que não dizer Atrevimento? O certo é que embarcamos nessa aventura humana, cooperativa e colaborativa, de ampliar o saber, construir aptidões cognitivas e compartilhar conhecimentos.

Se o objeto do trabalho pedagógico é o conhecimento como construção, a função e o objetivo de um periódico científico é recriar o universo por meio de um processo progressivo de informações, que são o resultado dos dados tratados metodologicamente, comparados, classificados, discutidos e relacionáveis com outros dados, que servem para a tomada de decisões e também para ser referência a outros objetos estudados por meio da pesquisa.

Consolidada, a revista Nucleus, como assumido em compromisso na primeira edição (v.1, n.1, abr. 2003), firmou-se como o despertar de uma nova fase e hoje, na décima edição (v.10, n.1, abr. 2013), orgulha-se por sua trajetória de ascensão.

De um começo acanhado, “caseiro” como denominamos, à emoção do registro no ISSN (International Standard Serial Number) e da primeira edição impressa em 2003.

¹Trecho extraído do Editorial da primeira edição da Nucleus em 2003, escrito por Cássio dos Santos Tomaim – Jornalista Prof. Dr. dos Cursos de História, Jornalismo e de Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria- *campus* Frederico Westphalen (RS).

Dáí para frente, sempre tentando eliminar as condições adversas e os obstáculos, foi hora de inovar mais uma vez, acompanhar as tendências disponibilizadas pelas novas tecnologias que vieram para democratizar e universalizar o acesso às informações, que no ano de 2007, criou-se a versão on-line.

Uma alternativa para alcançar outros horizontes e seguir as tendências. A plataforma escolhida para a gestão e publicação do periódico foi o OJS/SEER- Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas - do Ict - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

Novas propostas, novos desafios e muitas conquistas: o ISSN eletrônico, o DOI (Digital Object Identifier), o Copyright pela Biblioteca Nacional, a Gráfica devidamente registrada, o Comitê de Ética em Pesquisa autorizado pela CONEP e as tão almejadas Indexação nas Bases de Dados.

É preciso persistência, flexibilidade, criatividade e ética para manter-se forte no caminho e não desistir, mas os benefícios são sempre maiores que as dificuldades e os resultados atingidos demonstram uma trajetória de sucesso que impactam também nas pessoas que nos cercam.

Sendo assim, ficam aqui os agradecimentos para a Diretoria Administrativa da FE que sempre acreditou; para a Equipe de Apoio pela viabilidade; ao Comitê Científico e Conselho Editorial, elementos fundamentais para a qualidade da publicação; aos Autores, nobres colaboradores e fontes de conhecimento; aos Leitores que são nossa maior motivação.

Vida longa à Nucleus!

Vera Mariza Chaud de Paula
Antônio Luís de Oliveira
Fernando Stuck da Silva
